
Nota do Editor

Editor's note

Javier A. Vadell¹

Com grata satisfação apresentamos o número 1 do volume 2 do periódico Estudos Internacionais, Revista de Relações Internacionais da PUC Minas. Este número inclui seis artigos que abordam relevantes aspectos das relações internacionais, da economia política internacional e da política externa. Diana Tussie e Marcelo Saguier tratam da questão dos acordos comerciais multilaterais assimétricos, dos problemas que as nações em desenvolvimento têm enfrentado no processo de integração na economia global e das pressões e constrangimentos a que esses Estados estão sujeitos. Tussie e Saguier argumentam que as mudanças na economia política internacional contemporânea não substituem assimetrias historicamente arraigadas, elas ainda abrem oportunidades para o desenvolvimento de novas abordagens nas negociações comerciais. Elas até podem atenuar e às vezes até mesmo superar as assimetrias de poder. Cem Somel apresenta as complexidades da economia política da Turquia contemporânea e os rumos do neoliberalismo gerido por um partido islâmico moderado. O texto ainda apresenta os desafios da política externa assertiva no Oriente Médio e o estreitamento das relações com os Estados Unidos e com Israel. O artigo de Ramón Pacheco Pardo aborda as relações entre a República Popular da China e os Estados Unidos da América a partir de uma perspectiva teórica construtivista. O autor salienta que, contrariando as expectativas realistas, esta relação tem sido, até agora, caracterizada pela cooperação em uma ampla gama de questões, e não pelo conflito permanente. Desta maneira, o artigo argumenta que a cooperação sino-americana decorre principalmente de autoimagens de cada país, das percepções do outro, e dos interesses que lhes estão associados.

Alejandro Simonoff analisa a política externa argentina do segundo governo de Cristina Fernandez de Kirchner e, no texto com o sugestivo título “As segundas partes nunca foram boas”, antecipa uma ótima análise crítica baseada numa pesquisa de qualidade. O trabalho de Diego Santos Vieira de Jesus foca na ‘Análise da Política Externa’ e destaca a importância da evolução dessa subárea das Relações Internacionais para uma melhor compreensão das relações internacionais. Finalmente, o artigo de Clarisa Giaccaglia foca num aspecto ou atributo interessante das potências conhecidas como emergentes: a variável comunicacional

1. Editor Chefe da Revista Estudos Internacionais

e a imagem que a partir dela as potências elaboram ou modificam as suas políticas externas. O caso de Brasil é o abordado pela autora.

Esse número fecha-se com duas resenhas, uma sobre a economia política na latino-américa, especificamente sobre a relação entre neoliberalismo e desenvolvimento, e a outra sobre as causas e resoluções dos impasses nas negociações internacionais.

A equipe editorial da Estudos Internacionais deseja a todos vocês uma ótima leitura..